

ESTADO DE SAO PAULO Sarney pretende ir negociar

BRASÍLIA AGÊNCIA ESTADO

O presidente José Sarney está disposto a participar pessoalmente da próxima rodada de negociações da dívida externa brasileira, para dar dimensão política ao assunto. Segundo informou-se ontem no Palácio do Planalto, o presidente vem mantendo nos últimos dias contatos sistemáticos com o embaixador do Brasil em Washington, Marcílio Marques Moreira, a fim de se informar sobre as reações das autoridades do governo norte-americano e da comunidade financeira internacional ao Plano Bresser.

Segundo as expectativas do Palácio do Planalto o início formal da próxima rodada de negociações da dívida externa brasileira deverá ter início na primeira quinzena de julho, com a ida do ministro Luiz Carlos Bresser Pereira, da Fazenda, aos Estados Unidos e Europa.

Bresser levará consigo, nessa viagem, cópias do plano macroeconômico, que ele deve entregar ao presidente Sarney já na próxima semana. A maior preocupação do plano é com a

retomada do crescimento econômico e com a conquista de estabilidade no balanço de pagamentos.

O governo pretende obter na negociação da dívida externa prazos de 15 e 16 anos para o pagamento, garantia de rolagem de pelo menos 50% dos juros devidos, menores spreads (taxas de risco) e maior prazo de carência. O governo espera também um acordo plurianual, para que o País tenha mais tranqüilidade para planejar sua economia a médio prazo.

O presidente José Sarney entende, entretanto, que deve ser dada dimensão política à negociação da dívida externa, e, para isso, está disposto a participar dela, no primeiro momento em que julgar necessária essa participação, que se daria através de contatos de alto nível com autoridades dos governos dos países desenvolvidos.

Segundo se entende no Palácio do Planalto, é necessário que na próxima negociação da dívida externa o governo consiga dos credores garantia de continuidade no fluxo de recursos para o País.